

Intervenção de Apertura de Universidade 2024.

Titulo: "A contribuição do ensino superior para o desenvolvimento socioeconômico das nações. A Experiência cubana."

Prezados colegas,

As minhas mais calorosas saudações aos presentes e aos que estão conosco em modo virtual. Bem-vindos à 14ª edição do Congresso Internacional de Educação Superior "Universidade 2024", concebido como um fórum de intercambio e reflexão sobre o compromisso inquestionável das nossas instituições com a pertinência, a qualidade e a sustentabilidade do seu trabalho em função do progresso dos nossos países, e no contexto da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Estes são temas de singular relevância para todos, e que fornecem um amplo quadro para o espectro diversificado de questões a serem abordados em simpósios, fóruns, painéis, conferências, reuniões de autoridades, na reunião convocada pelo Instituto de Educação Superior para América Latina e o Caribe (IESALC UNESCO) e o Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES); na quarta e ultima reunião preparatória antes da Conferencia Regional de Educação Superior para América Latina e o Caribe (CRES2018+5) e outros momentos de intercâmbio a ter lugar nestes dias. Todos esses espaços nos permitirão discutir, com absoluta transparência, o que foi alcançado e, acima de tudo, o que podemos fazer em beneficio de nossos povos, nossos sistemas educacionais, instituições e comunidades de trabalhadores e estudantes.

A participação neste encontro tem sempre muitas motivações: partilhar conhecimentos e experiências, aprender, estabelecer ligações científicas e acadêmicas, consolidar amizades e descobrir novas. Para, além disso, é uma das conferencias internacionais de educação superior mais reconhecida, maior e mais estável a partir do ano 1998.

A organização de um macro evento como este de Universidade é sempre um desafio. No nosso caso, como todos vocês sabem, às

complexidades deste tipo de eventos, às carências impostas por um mundo pós-pandêmico cada vez mais desigual e conflituoso, juntam-se os complexos e onnipresentes obstáculos do injusto e cruel bloqueio, ou melhor agressão e cerco, do governo dos Estados Unidos para com o nosso povo.

Mesmo nestas condições, a comunidade da Educação Superior cubana trabalhou para realizar um evento digno de elevado rigor científico com o objetivo de torná-lo numa plataforma de discussão, construir alianças e projetar soluções para o desenvolvimento sustentável e justo das nossas nações, com base no fortalecimento das nossas universidades, centros científicos e outras instituições, especialmente em termos de vocação social e competências para a gestão do conhecimento. Que este evento sirva para reunir novas energias e ideias inovadoras que nos impulsionem a continuar a trabalhar com a visão de uma educação superior como um bem público e social, um direito humano universal e um dever dos Estados.

Esta será a nossa homenagem aos que participam conosco, desafiando bloqueios e ameaças, e também a todos os que, durante mais de duas décadas, trabalharam para fazer do Congresso Universitário uma referência Internacional.

Prezados Colegas:

A missão das universidades no desenvolvimento dos nossos países tem evoluído nas últimas décadas. Embora o reclamo e a necessidade não sejam novas, o complexo contexto global, as urgências sociais, as mudanças tecnológica e a deterioração do planeta são prementes, obrigando a uma procura incessante de uma abordagem científica e de inovação, sempre sob preceitos éticos, ambientais e humanistas.

O sentido só pode ser o de favorecer os interesses sociais mais genuínos. Nesse sentido, a afirmação do companheiro Frei Betto, que tem sido presença marcante em nossos eventos, mantém toda a sua vitalidade: " É preciso que a universidade se submeta sempre a um processo permanente de autocritica. Ela deve se perguntar se é uma

ilha de conhecimento, indiferente às reais necessidades do país, ou uma fábrica capaz de fornecer à nação instrumentos teóricos e práticos para resolver os problemas que a afetam".(Betto, 2016, página 3).

Perante estas afirmações bem fundamentadas, seria quase óbvio sublinhar que a principal contribuição básica da educação superior para o desenvolvimento reside na formação de profissionais cada vez mais capazes e mais completos. Nessa capacidade, deve ser dada prioridade à utilidade, o compromisso social e o humanismo.

O cumprimento da nossa missão exige também políticas públicas que contribuam para o acesso mais alargado e equitativo às universidades, para o que o Estado deve assumir a sua responsabilidade enquanto garante de um ensino superior gratuito e inclusivo.

Temos de individualizar "não deixar ninguém para trás". Temos de prestar atenção aos sectores mais vulneráveis, procurando nos bairros, nas comunidades, casa a casa, jovem a jovem.

Em Cuba, durante mais de 65 anos trabalhamos e continuamos a trabalhar desta forma: "Hoje, a possibilidade de estudar é uma realidade, é uma prerrogativa de qualquer jovem. Porque se no passado a luta era do indivíduo para chegar à universidade ou para poder pagar os seus estudos universitários, hoje pode dizer-se que (...) a luta é da sociedade para que o maior número possível de jovens possa chegar à universidade.... "Fidel, 1972).

Por outro lado, estamos longe das necessidades da sociedade internacional, que exige cada vez mais a utilização pertinente e criativa do conhecimento. Precisamos, como afirmamos no documento ENLACES, para a Conferência Mundial de Barcelona, que os formados façam da melhoria contínua um hábito que lhes garanta "estar em condições de desempenhar com solvência empregos que ainda não foram inventados, empregar tecnologias que ainda não tem sido criadas, resolver novos problemas e de aprender a trabalhar em colaboração em ambientes multiculturais e multidisciplinares". (ENLACES,2022. Página 31).

Para esta formação integral dos nossos alunos, é fundamental a nossa ligação às tarefas de impacto econômico e social, através de diversas tarefas associadas aos sectores da produção e dos serviços, de acordo com o seu perfil profissional, desde o desenvolvimento nestas instituições de exercícios de formação, participação em projetos de investigação ou outros. Além disso, o trabalho nas comunidades tornou-se essencial nos últimos anos, impulsionado pela passagem da pandemia, com o seu complemento social, empenhado e inovador. Como dizia o nosso Apostolo: "É preciso ajustar um novo programa de educação, que comece na escola de primeiras letras e termine numa universidade brilhante e útil, de acordo com os tempos (...) e as aspirações dos países". (Martí, 1888)

Universidade e desenvolvimento socioeconômico.

Na folha de rota decorrente da Conferencia Mundial de Educação Superior realizada em Barcelona em 2022 foi ratificado que:

"As instituições de Educação Superior, têm três grandes encargos sociais: produzir conhecimentos através da investigação científica, educar as pessoas, no sentido lato do termo, prestando especial atenção aos conhecimentos e competências necessários a vida profissional, e ser socialmente responsável..." (UNESCO 2022, pagina 21).

Embora possamos discordar da ordem das missões descritas, concordamos com a essência desta síntese, em que todas convergem para o objetivo de um ensino superior relevante e útil, contribuindo para a criação de cultura, bens e serviços para todos. A universidade não existe para si própria. Tudo o que faz é em benefício dos nossos povos e do desenvolvimento da humanidade.

Mesmo a força das suas raízes esteja na formação, esta deve ser canalizada de forma prospetiva para objetivos socioeconômicos bem definidos. Nesta perspectiva, o ensino universitário em Cuba tal como noutros países, está a melhorar continuamente os seus programas e

currículos em função do desenvolvimento econômico e social do país e de cada território.

A aprovação do Sistema de Gestão de Governo com base na Ciência e na Inovação (SGGCI), impulsionada pelo Presidente e Doutor em Ciências Miguel Diaz- Canel colocou a universidade cubana e a sua comunidade no centro das atenções. Este sistema de trabalho governamental tem como objetivo o fortalecimento do papel da ciência e a inovação como método permanente na procura de soluções criativas a os problemas e desafios que surgem no processo de desenvolvimento econômico e social do país. Este sistema, como afirmou o Presidente Diaz- Canel no anterior Congresso,"ainda é necessária muita aprendizagem por parte de cientistas, peritos, empresários, centros de investigação, universidades e administração pública. Estamos a aprender à medida que avançamos. Mas sem dúvida, o caminho do conhecimento é o nosso caminho e, as universidades desempenham um papel fundamental neste domínio". (Diaz-Canel, 2022).

Desde então, as instituições de ensino superior do país deram prioridade aos objetivos e metas que mais contribuem para satisfazer as exigências do SGGCI. Nessa linha, destacam-se a participação de professores e pesquisadores na atualização e criação de políticas e normas, o aperfeiçoamento da administração pública e do sistema empresarial, a atuação do Conselho Nacional de Inovação, os conselhos técnicos consultivos, os grupos temporários e outros órgãos consultivos do país. Além dos 17 Programas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, 8 são geridos por Instituições da Educação Superior.(IES).

Esta atividade é apoiada por um corpo docente em que 90 por cento dos professores e investigadores são doutores ou mestres em ciências, e que obteve mais de 75 por cento dos prémios nacionais atribuídos pela Academia Cubana de Ciências ao longo da sua história. Dispomos de mais de 180 revistas científicas em diferentes áreas do conhecimento, e de uma importante produção de livros e soluções informáticas. Mais de 70 por cento de todos os artigos publicados pela

comunidade acadêmica e científica do país, na generalidade, provem de instituições da Educação Superior.

Há muitos avanços importantes no relativo ao vínculo das universidades e entidades de ciência, tecnologia e inovação com os setores estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do país, obtendo ótimos resultados na produção de alimentos, o programa energético, os recursos hídricos, as ciências sociais, humanísticas e econômicas, a saúde e a biomedicina, as telecomunicações e a informatização da sociedade, a indústria, a construção, a biotecnologia e o desenvolvimento sustentável, entre muitos outros.

A ligação das instituições da educação superior com as entidades de produção de bens e serviços é um processo em desenvolvimento e fortalecimento. Os resultados atingidos demonstram as potencialidades do trabalho integrado com o sistema empresarial para a transformação dos territórios e da nossa sociedade, em conformidade com o Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social 2030.

Na procura de "vínculos sólidos entre o sector do conhecimento e a produção de bens e serviços", entre o mês de janeiro de 2020, e o mês de dezembro de 2023, foram criados dois Parques Científicos Tecnológicos (PCT) com a decisiva participação das universidades, oito sociedades de Interface de Ciência e Tecnologia, a Fundação da Universidade de Havana em qualidade de Instituição sem fins de lucro, e duas pequenas empresas para serviços de consultoria e assessoria. Elas todas têm favorecido o desenvolvimento de projetos empresariais, nacionais, setoriais, internacionais, territoriais, institucionais e de desenvolvimento local.

Os Projetos ligados aos professores, pesquisadores e estudantes, por intermeio destas interconexões são o resultado das demandas de todos os setores estratégicos, nomeadamente as telecomunicações e informática, o setor de energia elétrica, a produção de alimentos, indústria, construções, indústria biotecnológica e farmacêutica, logística, redes hídricas e sanitárias, turismo, agroindústria açucareira, entre outros.

A partir da formação, a ciência e a inovação continua-se a contribuir com a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Municipal e Provincial, os sistemas locais de inovação, a autogestão e sustentabilidade dos municípios, com a participação dos Centros Universitários Municipais (CUM) como atores principais na gestão do conhecimento, com destaque na criação de capacidades, o qual se reflete no acrescentamento de ações ao nível territorial. Existem dezenas de projetos de desenvolvimento local, tecnologias certificadas e absorvidas pelos municípios. É de salientar o aumento de projetos de O+D+I que contribuem para o desenvolvimento dos territórios, incluído vários de âmbito internacional.

O trabalho científico de conjunto com as universidades de ciências médicas tem vindo a consolidar-se cada vez mais. Destaca-se o desenvolvimento do programa de Medicina Personalizada. Da mesma forma, os projetos governamentais, *Uma Saúde e Mudança Climática e Saúde* permitiram a implementação de processos de investigação e desenvolvimento, bem como a formação, o reforço de capacidades e a criação de capacidades nacionais para a prevenção de riscos de saúde e do ambiente complexos.

O projeto de desenvolvimento das ciências básicas biomédicas impulsionou as pesquisas básicas e básicas /clínicas que envolvem todas as universidades de ciências médicas do país. Os projetos de reforço da Inovação na Educação Médica representam um contributo para o desenvolvimento e a qualidade dos processos pedagógicos educativos com a incorporação da Inteligência Artificial, da Sala de Aula Invertida, da realidade aumentada e da simulação entre outros.

Tudo o antes exposto contribui para uma visão de formação contínua dos nossos profissionais, através da ligação dos nossos alunos de pré grau com 112 carreiras e 64 programas de Técnicos Superiores com planos de estudos cada vez mais alinhados com o Plano Nacional de Desenvolvimento 2030 e com uma formação pós graduada mais abrangente, flexível e diversificada.

Por outro lado, o aprofundamento do processo de internacionalização da educação superior, intencional e diferente após o período pandêmico, tornou-se uma plataforma indispensável para o desenvolvimento das universidades e a priorização de ligações associadas aos principais objetivos do país. Cá não só é abrangido o desenvolvimento nacional e a colaboração nacional, mas também a ajuda internacional solidária com milhares de jovens do mundo todo, principalmente de África, América Latina e as Caraíbas.

Desde o Congresso anterior até este, as nossas relações internacionais diversificaram-se apesar dos efeitos e das condições impostas pelo bloqueio. Entre elas, destaca-se a participação em redes académicas para a qualidade da educação superior, promovendo uma maior mobilidade de professores e investigadores, com resultados concretos em termos de reforço institucional, investigação doutoral, bem como um importante número de projetos de cooperação inseridos em programas económicos salientes. Estas ações conduziram a uma melhor preparação do potencial humano exigido pelos sectores estratégicos do país.

Os projetos e programas de bolsas de estudo destinados à formação de recursos humanos têm sido relevantes. Da mesma forma são levados a cabo programas de investigação bem sucedidos nos domínios da inteligência artificial, das neurociências, da energia e de outras especialidades.

Ao mesmo tempo, tem surgido e fortalecido novas oportunidades de cooperação com países da região, com os quais temos uma ligação de fortes laços históricos. Com o continente africano, os vínculos académicos abrangem uma grande quantidade de países e estão enraizados numa rica história baseada na defesa da nossa soberania e identidade. Com as nações da América Central e das Caraíbas, foram desenvolvidas ações conjuntas para responder a desafios económicos ambientais e culturais comuns.

O crescimento das relações tradicionais com as instituições, os cientistas e os académicos dos países europeus é significativo. Estão

também a serem desenvolvidas ações que aprofundaram os laços com congêneres norte-americanas e foram adotadas medidas para a realização de projetos conjuntos com instituições do Médio Oriente.

Nesta fase, verificou-se um reforço do sistema de relações com associações e organizações internacionais, que teve um impacto significativo nas investigações científicas importantes, na formação de pessoal e no desenvolvimento de determinados territórios.

A colaboração com a UNESCO, o IESALC, ENLACES, a SEGIB, o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), a Organização Universitária Interamericana (OUI), a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) entre outros, foi muito positiva. A incorporação de várias universidades na Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-graduação (AUIP), com a qual a colaboração já está madura, e na Agencia Universitária Francófona, também teve resultados favoráveis.

Outra linha de trabalho tem sido a atração de financiamento provenientes do desenvolvimento, transferência, comercialização e exportação de bens e serviços científicos e profissionais a nível nacional e internacional. Embora a tendência ascendente nesta área, antes da pandemia, tinha sido afetada pelos fatores acima mencionados, incluindo a profunda transformação do mercado internacional, o prestígio das nossas universidades e as qualidades das suas faculdades permitirão reorientar esta importante via para reforçar os laços interculturais e obter receitas para as nossas instituições.

Continuamos a trabalhar para que o conhecimento, a ciência e os profissionais que são forjados nas nossas instituições se tornem "forças sociais transformadoras que nos ajudam a encontrar soluções inovadoras para os múltiplos desafios econômicos, sociais, políticos e culturais da nação". (Díaz-Canel, 2022). Os valores, as competências e as capacidades que se fomentam nas instituições da educação superior cubanas permitir-nos-ão continuar a promover o desenvolvimento próspero sustentável e justo de Cuba, reforçando simultaneamente a nossa independência e soberania.

Conclusões.

O variado leque de assuntos que serão avaliados nos diferentes espaços do Congresso permitirá o enriquecimento coletivo a partir de diferentes pontos de vista, mas alinhadas no propósito comum de alcançar um ensino superior relevante, de alta qualidade, inclusivo e acessível para todos.

Se conseguirmos, nestes dias, dotar-nos de novas ideias e alianças que contribuam para melhorar a formação continua dos profissionais e para o desenvolvimento das nossas instituições e sociedades, a vossa presença na Universidade 2024 terá sido de muito proveito.

Espera-nos árduas, mas interessantes e frutuosas jornadas de trabalho que não terminarão com o evento.

Sucessos para todos

Esperamos ver-vos na Universidade 2026.

Referências:

ENLACES. A visão do Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior. III Conferência Mundial da Educação Superior 2022.

Fidel Castro Ruz. Cerimonia de Graduação de 2095 estudantes da Universidade de Havana. 1972.

Frei Betto. "Universidade: formação humanista dos profissionais". 10mo Congresso Internacional de Educação Superior Universidade 2016. 18 de fevereiro de 2016.

José Martí. "O sangue é um bom fertilizante". Na América, Nova Iorque, setembro de 1883, t.8, páginas 298-299.

Miguel Diaz Canel Bermúdez. Gestão de governo com base na ciência e a inovação: avanços e desafios. Conferência de inauguração do Congresso de Educação Superior Universidade 2022.

UNESCO, 2022, Para além dos limites. Novas formas de reinvenção da educação superior. Documento de trabalho para a Conferência Mundial de Educação Superior. 18-20 de maio de 2022.